**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**ATA DA REUNIÃO**

| **Atividade:** |
| --- |
| **Reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Juventude** |

| **Data:** | **Hora:** | **Local:** |
| --- | --- | --- |
| **21/02/2022** | **10h00 - 11h15** | **Plataforma Microsoft Teams (reunião remota)** |

| **Observação** |
| --- |
| Sexta Reunião Ordinária de 2022 |

| **Participantes** |
| --- |
| Sociedade Civil:  Dayara Moreira - Zona Sul, Plan International (titular)  Ingrid Guzeloto - Jovens Mulheres, JPT (titular)  Joyce Lima - Deficiência e Mobilidade Reduzida, Instituto Jô Clemente (suplente)  Pedro Vicente - Diversidade Religiosa, Pastoral da Juventude (Suplente)  Mylenna Souza Lirio - Entidade de Apoio, CCJ (titular)  Gustavo Teles - Mobilidade e Direito à Cidade, Movimento Acredito (suplente)  Guilherme Lamana - Entidade de Apoio, CIEDS (titular)  Mayra Polizel - Entidade de Apoio, CIEDS (suplente)  Phelipe Nunes - Juventude Negra, Uneafro Brasil (titular)  Stephanie Felicio - Juventude Negra, Uneafro Brasil (titular)  Ana Beatriz da Silveira Pedreira - Zona Sul, Plan International (suplente)  Poder Público:  Romã Meirelles - SMVA (titular)  Fernando de Oliveira - SEME (Suplente)  Isabel Cristina - CPIR (titular)  Claudete Dias Silva - SMDET (titular)  Ana Isidoro - CPM/SMDHC (titular)  Fábio Salles - SMS (titular)  João Lindolfo - SMT (titular)  Cleberson Pereira- CMSP (titular)  Vania Cristiane - SEHAB (titular)  Eduardo dos Anjos Barboza - SGM (suplente)  Ramirez Lopes - CPJ/SMDHC (titular)  Convidadas(os): Vitória Borges - CPJ/SMDHC (estagiária) |

| **Principais assuntos tratados** |
| --- |

1. A 6ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Juventude (CMDJ) teve sua primeira chamada às 09h40 e começou às 10h10.
2. Ramirez agradeceu a presença de todos e pediu para que registrassem sua presença no chat como de costume.
3. Ramirez perguntou se alguém queria iniciar a reunião com atualizações sobre os progressos dos GTs.
4. Gustavo Teles pediu a palavra para informar que os GTs de Relações Institucionais e o de Comunicação se reuniram. Informou também que o GT de Comunicação começou uma articulação para escolher quais redes sociais usariam para divulgar ações culturais e o andamento de políticas públicas para as juventudes.
5. Ramirez perguntou se mais alguém gostaria de atualizar os andamentos dos GTs e ninguém se pronunciou.
6. Ramirez deu início aos informes da Coordenação começando pela atualização do programa Don@ do Meu Trampo, que terá uma nova edição em março. Essa edição será especialmente para jovens mulheres empreendedoras com uma formação em 4 polos da cidade de São Paulo e um período de incubação de 90 dias para que as contempladas tenham acompanhamento na criação e/ou melhoria do seu empreendimento.
7. Como próximo informe, Ramirez atualizou as(os) conselheiras(os) a respeito do Plano Municipal da Juventude. O recurso de 250 mil reais foi entregue mas não foi repassado para a UNODC porque houveram discordâncias entre as assessorias jurídicas da SMDHC e Secretaria Municipal de Relações Internacionais sobre qual metodologia deveria ser usada. Por isso, será aberto um edital de chamamento público para entidades que queiram tocar o Plano Municipal. O orçamento para o edital é próprio da Coordenação de Políticas para a Juventude.
8. Dayara Moreira perguntou se o recurso original do Plano Municipal ainda está disponível, já que uma perda de recurso seria muito ruim. Ramirez respondeu que não há transferência de recursos entre anos e por isso o novo recurso do Plano seria da Coordenação.
9. Passando para a próxima atualização, Ramirez passou a falar sobre o Programa Qualifica Mais, em parceria com o Instituto Federal. Ramirez explica que o Programa está em fase de contato com EMEFs, CIEJAs e CEUs para uso das salas para ministração das aulas. Após o contato com as escolas, o Programa está com previsão de início da primeira turma para 14 de março.
10. Passando para a atualização do Programa Food Wave, em parceria com a Prefeitura de Milão, Ramirez explicou que estamos aguardando a transferência de recurso entre Milão e São Paulo. O recurso é de quase 200 mil euros, o que corresponde a quase 1 milhão de reais que serão utilizados para formar por volta de 50 jovens na área de alimentação saudável e sustentabilidade. Ainda sim, o Programa impactará muito mais jovens porque os selecionados para a formação irão desenvolver projetos para sua comunidade local.
11. Ramirez perguntou se alguém tinha alguma dúvida sobre algum programa em desenvolvimento pela Coordenação. Ninguém se pronunciou.
12. Seguindo as pautas da reunião, Ramirez passou para a definição da presidência e da secretaria executiva do Conselho. Para tanto, Ramirez apresentou e leu o que é definido no regimento interno para a votação da presidência.
13. Após a leitura, Ramirez explicou que as duas últimas presidências do Conselho foram exercidas pela sociedade civil, e, por isso, obrigatoriamente, a presidência deste ano deve ser exercida pelo poder público, voltando à sociedade civil em 2023 como dispõe o regimento interno. Por isso, Ramirez propôs que a Coordenação de Políticas para a Juventude exercesse a presidência este ano, com ele ocupando o cargo.
14. Aberta a votação para a presidência, foi aprovada por unanimidade. Ninguém se pronunciou.
15. Vânia propôs a criação de um organograma da presidência do Conselho para que seja melhor explicado o funcionamento da presidência e do papel das(os) conselheiras(os). Ramirez concordou e disse que pode organizar para apresentar na próxima reunião, além de publicar na página do Conselho.
16. Ramirez passou então para a definição da secretaria executiva do Conselho, e relembra que, por força de lei, a indicação da secretaria é feita pela Coordenação. Por isso, Ramirez indicou a Coordenação de Igualdade Racial, e Isabel Cristina, representante titular da cadeira, aceitou a indicação pelo chat.
17. Ramirez relembrou que, apesar da presidência ser executada pelo poder público este ano, o Conselho é sempre sobre as demandas da sociedade civil.
18. Dito isso, Ramirez perguntou se alguém gostaria de trazer alguma atualização, já que a próxima pauta da reunião eram os assuntos gerais.
19. Gustavo Teles pediu a palavra para atualizar as(os) conselheiras(os) sobre a reunião com a secretária de Cultura, Aline Torres. Explicou que foi conversado que, apesar da Secretaria de Cultura não ter nenhuma política pública específica para as juventudes, a maioria dos usuários dos equipamentos e atividades culturais no município são jovens.
20. Gustavo também aproveitou para dizer que a Secretaria de Cultura está com editais abertos, como o VAI e o Fomento à Cultura da Periferia.
21. Ramirez aproveitou para falar que uma das metas da Prefeitura para o ano é a criação da Rede Daora, que consiste na criação de estúdios criativos e que estava aberta uma consulta pública na plataforma do Participa + para contribuição da sociedade civil na construção do plano de trabalho da Rede.
22. Ramirez pediu para que as(os) conselheiras(os) participem da consulta pública porque não existem equipamentos públicos para a formação de jovens nas áreas técnicas de cultura.
23. Por fim, Ramirez comentou que está previsto que 1100 jovens sejam impactados por ano pela Rede Daora.
24. Joyce Lima perguntou qual a faixa etária da Rede Daora e se as inscrições estão abertas e Ramirez explica que o projeto ainda está em uma fase muito inicial, por isso não há previsão de abertura para inscrições.
25. Ramirez perguntou se mais alguém gostaria de se pronunciar e Gustavo pergunta sobre o formulário de consulta de datas para as reuniões e se a maioria das pessoas que votaram estão presentes na reunião, já que muitas(os) afirmaram que este horário de reunião não é bom
26. Ramirez respondeu que, no caso da presente reunião, por exemplo, o dia mais votado teve 11 votos e na reunião foram 21 membros participando. Então há necessidade de se mobilizar para que as votações contemplem melhor a maioria, já que muitos não costumam votar.
27. Ramirez perguntou se mais alguém tinha perguntas e pediu encaminhamento para acordar sobre qual semana de março acontecerá a próxima reunião, reforçando o engajamento de todas(os) na votação da data.
28. Joyce pediu a palavra para recomendar que as reuniões sejam à noite ou aos fins de semana e Ramirez respondeu que sempre há nos formulários opções noturnas ou fim de semana, de acordo com o regimento, e que para que as reuniões aconteçam nessas datas/horários, é necessário mais engajamento nas votações.
29. Gustavo comentou que tem percebido muitas faltas e que achava que valeria a pena haver um chamamento para verificar se as(os) representantes das cadeiras com muitas faltas para saber se querem continuar no Conselho.
30. Ramirez respondeu que pode enviar um e-mail institucional para essas(esses) conselheiras(os) mas que também acha importante que haja um estímulo e mobilização da sociedade civil para reforçar a importância da participação nas reuniões.
31. Dayane Moreira perguntou quais os limites de atuação, nesse sentido, das(os) conselheiras(os) e Ramirez propôs que as(os) conselheiras(os) criassem uma Comissão de acompanhamento de presença para que pudesse ser discutidos quais medidas e estratégias podem ser aplicadas.
32. Vânia Cristiane pediu a palavra para se pronunciar enquanto representante do poder público e explicar que a participação das(os) conselheiras(os) do poder público não depende inteiramente da vontade de participação, mas que também envolve a carga horária de trabalho, as demandas de suas respectivas secretarias e da disponibilidade de executar horas extras. Por isso, na maioria das vezes, as(os) representantes do poder público costumam votar em horários comerciais para as reuniões.
33. Fábio Salles explicou que tem muitas demandas de trabalho e atua em diversos conselhos, por isso por vezes está distante do CMDJ, mas que se põe sempre à disposição.
34. Gustavo perguntou quais são as cadeiras representantes do poder público e Ramirez respondeu que todas as representações estão dispostas na página do Conselho.
35. Ramirez perguntou se todas(os) estavam de acordo com a criação de uma Comissão e Gustavo respondeu que acha que em um primeiro momento, o e-mail institucional parecia suficiente, mas que caso não funcionasse, a criação da Comissão seria uma boa ideia.
36. Joyce disse que acha que além do e-mail, a comunicação também pode acontecer via WhatsApp.
37. Claudete Dias sugeriu que no caso de participação de representantes do poder público, pode haver notificação aos chefes de gabinetes e Ramirez disse que, enquanto poder público, isso pode acontecer.
38. Ramirez pediu então encaminhamento para que a próxima reunião fosse na última semana de março e que pretende convidar alguém do poder público para para falar um pouco das políticas públicas que estão sendo desenvolvidas para que haja novas pautas para o Conselho. Todos concordaram.
39. A reunião foi encerrada às 11h15.